

PERFIL DE INTERNAÇÕES PSIQUIÁTRICAS EM HOSPITAL DA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE.

PATRICIA GULARTE DA SILVA

Universidade La Salle (UNILASALLE)

Júlio Cesar Walz (Orientador)

A presente pesquisa trata de um estudo sobre as internações por transtornos de saúde mental em um hospital da região metropolitana de Porto Alegre, RS. Tem origem no Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Saúde e Desenvolvimento Humano da Universidade La Salle. Trata-se de um estudo de natureza quantitativa (KNECHTEL, 2014), do tipo de estudo transversal (GORDIS, 2004). As fontes de dados consistem, basicamente, de artigos oriundos de busca no PubMed, com os descritores “saúde mental”, “transtornos mentais” e “prevenção em saúde mental”. Serão analisados os relatórios de atendimentos do hospital para podermos fazer este levantamento. Analisando a literatura pesquisada podemos afirmar que cerca de 9% da população apresenta transtornos mentais leves e de 6 a 8% apresentam transtornos decorrentes do uso de álcool e outras drogas, pelos quais a atenção básica deve responsabilizar-se (OMS, 2003). O relatório da OMS (2014) e da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS, 2001) assinala que os transtornos mentais correspondem a 12% da carga mundial de doenças e a 1% da mortalidade, quando menos de 1% dos recursos da saúde é investido em ações para a saúde mental. Apesar disso, mais de 40% dos países ainda carecem de políticas em saúde mental e 30% não têm programas nessa esfera. Sabe-se ainda que a maioria dos transtornos é tratável e evitável, corroborando a premissa de que, quando se investe na prevenção e promoção da saúde mental, se pode reduzir bastante o número de incapacidades resultantes desses transtornos. Com isto, este estudo objetivou construir um mapeamento sobre as internações por transtornos de saúde mental na região metropolitana de Porto Alegre-RS, durante o ano de 2016 e 1º semestre de 2017. No ano de 2016 deram entrada no hospital na área de emergência em saúde mental um total de 342 pessoas, dentre elas 210 do sexo masculino, com idades entre 21 a 50 anos. Deste total de atendimentos, 66 dessas pessoas entraram apresentando surto psicótico, 49 pessoas com uso ou abuso de substâncias psicoativas, 44 com tentativa de suicídio e 36 com agitação psicomotora. Já no ano de 2017, apenas no primeiro semestre, deram entrada no hospital 451 pessoas, sendo 225 do sexo feminino, com idades entre 31 a 60 anos. Deste total de atendimentos, 63 pessoas entraram com surto psicótico e 28 com tentativa de suicídio, nota-se um aumento se comparado ao primeiro semestre de 2016. Já as entradas de uso e abuso de substâncias psicoativas (21 pessoas) e agitação psicomotora (17 pessoas) tiveram uma pequena baixa comparando ao primeiro semestre de 2016. Tal trabalho suscita inúmeras reflexões e constituiu, também, um registro que poderá ajudar na construção de uma futura intervenção de prevenção aos transtornos mentais e ações práticas de prevenção ao suicídio.



Referências

KNECHTEL, Maria do Rosário. Metodologia da pesquisa em educação: uma abordagem teórico-prática dialogada. Curitiba: Intersaberes, 2014.

GORDIS L. Epidemiologia. Editora Revinter. 2004. 2ª Edição.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Salud mental. Prevención del suicidio (SUPRE). OMS; 2002.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Relatório mundial da saúde. Saúde mental: nova concepção, nova esperança. Lisboa: OMS; 2014.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE Organização Mundial da Saúde. Relatório sobre a saúde no mundo 2001. Saúde Mental: nova concepção, nova esperança. OMS; 2001.